

**1<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PII**



PROFESSOR (A):

**HILDALENE  
PINHEIRO**



DISCIPLINA:

**REDAÇÃO**



AULA Nº:

**09**



CONTEÚDO:

**PRONOMES E VOCATIVOS  
EM CARTAS  
ARGUMENTATIVAS**



TEMA GERADOR:



DATA:

**18. 06.2020**

## ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 (MANHÃ E TARDE) /45min (NOITE)
- **DISCIPLINA:** REDAÇÃO
- **CONTEÚDO:** PRONOMES DE TRATAMENTO E VOCATIVOS EM CARTAS ARGUMENTATIVAS
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES

## NA AULA ANTERIOR

### ■ TEMPO VERBAL



Quadrilha, Carlos Drummond de Andrade,



## “TROCAM AS PESSOAS, TROCAM OS PRONOMES”

“Não acreditei no que estava ouvindo. Recusei-me a engolir e perguntei:

- Espere um pouco. Deixe-me ver se comprehendi bem. Você votou contra o Sarney porque a Folha de S. Paulo noticiou que você votaria a favor?
- Sim.
- E se o Sarney já não houvesse ganhado, quando chegou sua vez de votar, você, nesse caso, votaria a favor dele?
- Exatamente. O senhor entendeu?
- Entendi. Entendi que você é um juiz de merda! Bati o telefone e nunca mais falei com ele.”

*(ex-ministro da Justiça responsável pela nomeação de Celso de Mello para o STF no governo Sarney)*

## 1. Quem são os interlocutores no texto?

- a) Pessoas de autarquias diferentes.
- b) Um juiz federal e seu subordinado.
- c) Pessoas do mesmo círculo social.
- d) Um ministro do STF e um ex-governador.

# 1. CARTA ARGUMENTATIVA

**O QUE É:** A carta argumentativa é um gênero discursivo que mistura duas estruturas fundamentais, presentes já em seu nome: a **forma de carta** (ou epístola) e a **tipologia argumentativa**.

**FINALIDADE:** Esse tipo de texto visa a defender um ponto de vista de um remetente para um destinatário.

**ESTRUTURA:** Embora, na atualidade, essa estrutura seja relativizada, a depender do espaço em que é publicada, ainda há uma relativa rigidez quando o gênero é exigido por vestibulares. Nesses casos, na estrutura, deve haver:

Local e Data – Destinatário (vocativo) - Corpo do texto – Saudação (despedida) - Assinatura do remetente.

**MODALIDADES:** A carta argumentativa tem diversos tipos de subgêneros como carta aberta, carta pessoal ou carta do leitor.

## 24 de agosto de 1954 (local e data)

Brasileiros, (vocativo)

Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e desencadeiam-se sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam; e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. (...)

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo e renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. (...)

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história. (corpo do texto)

(assinatura) Getúlio Vargas

## 2. PRONOMES DE TRATAMENTO UTILIZADOS NA CARTA ARGUMENTATIVA

**O emprego de “Senhor”:** Os pronomes de tratamento são expressões do distanciamento e da subordinação em que uma pessoa voluntariamente se põe em relação a outra, a fim de agradá-la e ensejar um relacionamento cortês. O principal pronome de tratamento, consagrado universalmente e o único que as pessoas comuns devem usar como necessária manifestação de respeito, não importa a quem estejam se dirigindo, é “**Senhor**”/“**Senhora**” usando-se sempre o tratamento direto.



## 2. PRONOMES DE TRATAMENTO UTILIZADOS NA CARTA ARGUMENTATIVA

**O emprego de “Doutor”:** A palavra “Doutor” tem dois únicos significados e, consequentemente, deveria ser empregada somente nos casos a eles pertinentes: “médico”, por tradição, ou um determinado **grau de estudo** universitário obtido em uma especialização além do bacharelado.



## O Manual de Redação Oficial e o Decreto nº 9.758/2019

### Como o Decreto 9.758 de 2019 mudou a forma de tratamento entre agentes públicos

O Manual de Redação da Presidência da República foi criado em 1991 e surgiu de uma necessidade de padronizar os protocolos à moderna administração pública. Assim, ele é referência quando se trata de Redação Oficial em todas as esferas administrativas.

A terceira edição do Manual de Redação da Presidência da República foi lançado no final de 2018 e apresenta algumas mudanças quanto ao formato anterior, de 2001.

A atual versão alterou regras importantes sobre os substantivos de tratamento. Expressões usadas antes como: Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável, foram retiradas e substituídas apenas por uma palavra: SENHOR (A).

As exceções desta regra se aplicam às comunicações entre agentes públicos federais e autoridades estrangeiras ou de organismos internacionais.

### 3. PRONOMES DE TRATAMENTO NA REDAÇÃO OFICIAL

Tradicionalmente, o emprego dos pronomes de tratamento adota a segunda pessoa do plural (VÓS), de maneira indireta, para referenciar atributos da pessoa à qual se dirige.

Na redação oficial, é necessário atenção para o uso dos pronomes de tratamento em três momentos distintos: **no endereçamento, no vocativo e no corpo do texto.**

### 3. PRONOMES DE TRATAMENTO NA REDAÇÃO OFICIAL

**I. O endereçamento** é o texto utilizado no envelope que contém a correspondência oficial.

EX: A Sua Excelência o Senhor Dep. Federal Tiririca.

**II. No vocativo**, o autor dirige-se ao destinatário no início do documento.

EX: Senhor Deputado Federal, Tiririca.

**III. No corpo do texto**, pode-se empregar os pronomes de tratamento em sua forma abreviada ou por extenso.

EX: Vossa Excelência, Deputado Federal Tiririca...

EX: V. Exa. Dep. Fed. Tiririca...

A seguir, alguns exemplos de utilização de pronomes de tratamento no texto oficial.

<b>Autoridade</b>		<b>Endereçamento</b>	<b>Vocativo</b>	<b>Tratamento no corpo do texto</b>	<b>Abreviatura</b>
Presidente da República	da	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Congresso Nacional	do	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Supremo Tribunal Federal	do	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,	Vossa Excelência	Não se usa
Vice-Presidente da República		A Sua Excelência o Senhor	Senhor Vice-Presidente da República,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro Estado	de	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.

## 4. CONCORDÂNCIA COM OS PRONOMES DE TRATAMENTO

Os pronomes de tratamento apresentam concordâncias verbal, nominal e pronominal próprias. Pois, embora se refiram à **segunda pessoa gramatical** (à pessoa com quem se fala), levam a concordância para a **terceira pessoa**.

- **Os pronomes** *Vossa Excelência* ou *Vossa Senhoria* são utilizados para se comunicar diretamente com o receptor.

**EXEMPLO:** *Vossa Senhoria* designará o assessor.

- **Os pronomes possessivos** referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.

**EXEMPLO:** *Vossa Senhoria* designará *seu* substituto. (E não “*Vossa Senhoria* designará *vosso* substituto”)

## 4. CONCORDÂNCIA COM OS PRONOMES DE TRATAMENTO

- Os **adjetivos** que se referem a esses pronomes, o gênero gramatical deve coincidir com o sexo da pessoa a que se refere, e não com o substantivo que compõe a locução.

**EXEMPLOS:** Se o interlocutor for homem, o correto é: Vossa Excelência está **atarefado**.

**EXEMPLO:** Se o interlocutor for mulher: Vossa Excelência está **atarefada**.

- O **pronomo Sua** Excelência é utilizado para se fazer referência a alguma autoridade (indiretamente).

**EXEMPLO:** A Sua Excelência o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil (por exemplo, no endereçamento do expediente).

## 5. VOCATIVO

O vocativo é uma invocação ao destinatário. Nas comunicações oficiais, o vocativo será sempre seguido de vírgula.

Em comunicações dirigidas aos **Chefes de Poder**, utiliza-se a expressão **Excelentíssimo Senhor** ou **Excelentíssima Senhora** e o cargo respectivo, seguidos de vírgula.

**EXEMPLOS:** Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

**EXEMPLO:** Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,

**EXEMPLO:** Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,

As demais autoridades, mesmo aquelas tratadas por *Vossa Excelência*, receberão o vocativo Senhor ou Senhora seguido do cargo respectivo.

**EXEMPLOS:** Senhora Senadora,

**EXEMPLO:** Senhor Juiz,

**EXEMPLO:** Senhora Ministra,

**EXEMPLO:** Senhor reitor,

## EXERCÍCIOS

01. Os pronomes de tratamento estão empregados corretamente em:

- a) ( ) Espera-se que, no Brasil, **Sua Santidade**, o Papa Francisco, seja recebido, com o devido respeito, pelos jovens.
  
- b) ( ) O advogado assim se pronunciou perante o juiz: - Peço a **Vossa Senhoria** que ouça o depoimento desta nova testemunha.
  
- c) ( ) Senhor Chefe do Departamento de Pessoal, dirijo-me a **Vossa Excelência**, para solicitar o abono de minhas faltas.
  
- d) ( ) **Vossa Majestade**, a princesa da Inglaterra, foi homenageada por ocasião do seu aniversário.
  
- e) ( ) Refiro-me ao **Ilustríssimo Senhor**, Cardeal de Brasília, ao enviar-lhe as notícias do Conclave.

## EXERCÍCIOS

01. Os pronomes de tratamento estão empregados corretamente em:

- a)  Espera-se que, no Brasil, **Sua Santidade**, o Papa Francisco, seja recebido, com o devido respeito, pelos jovens.
- b)  O advogado assim se pronunciou perante o juiz: - Peço a **Vossa Senhoria** que ouça o depoimento desta nova testemunha. (**O correto seria Vossa Excelência.**)
- c)  Senhor Chefe do Departamento de Pessoal, dirijo-me a **Vossa Excelência**, para solicitar o abono de minhas faltas. (**O correto seria Vossa Senhoria.**)
- d)  **Vossa Majestade**, a princesa da Inglaterra, foi homenageada por ocasião do seu aniversário. (**O correto seria Vossa Alteza.**)
- e)  Refiro-me ao **Ilustríssimo Senhor**, Cardeal de Brasília, ao enviar-lhe as notícias do Conclave. (**O pronome correto para Cardeal é Vossa Eminência.**)

02. Relacione as colunas quanto ao uso dos pronomes de tratamento:

I. Usado para presidente, governadores e prefeitos.

II. Usado para o Papa.

III. Para oficiais até coronel, funcionários graduados, pessoas de cerimônia.

IV. Usado para príncipes, arquiduques, duques.

V. Usado para reis, imperadores.

a) ( ) Vossa Alteza

b) ( ) Vossa Majestade

c) ( ) Vossa Senhoria

d) ( ) Vossa Santidade

e) ( ) Vossa Excelência

02. Relacione as colunas quanto ao uso dos pronomes de tratamento:

I. Usado para presidente, governadores e prefeitos.

II. Usado para o Papa.

III. Para oficiais até coronel, funcionários graduados, pessoas de cerimônia.

IV. Usado para príncipes, arquiduques, duques.

V. Usado para reis, imperadores.

a) ( IV ) Vossa Alteza

b) ( V ) Vossa Majestade

c) ( III ) Vossa Senhoria

d) ( II ) Vossa Santidade

e) ( I ) Vossa Excelêcia

NA PRÓXIMA AULA

# AULA 10 – Diários e crônicas, uso da vírgula e do ponto e vírgula.

EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE MEDIÇÃO TECNOLÓGICA